

A Mulher Idosa e a Violência Sexual no Brasil: Uma Revisão Integrativa

Márcia Maria de Jesus¹, Therezinha de Araújo Leite², Maria Victoria Cardoso da Silva³, Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira⁴, Danielle Chianca de Moraes Mendonça Rodrigues⁵, Cecília Danielle Bezerra Oliveira⁶ (Estudantes do Curso Técnico Subsequente em Cuidados de Idosos, do Instituto Federal da Paraíba - IFPB)

Email: marcia.jesus@academico.ifpb.edu.br; therezinha.leite@academico.ifpb.edu.br; victoria.cardoso@academico.ifpb.edu.br; dione.pereira@ifpb.edu.br; danielle.chianca@ifpb.edu.br; cecilia.oliveira@ifpb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A violência intrafamiliar engloba as relações de abuso praticadas no contexto privado da família contra qualquer um dos seus membros. Neste contexto, a pessoa idosa torna-se uma vítima em potencial da violência intrafamiliar, por muitas vezes depender de seus familiares em diversos aspectos, seja nos cuidados da saúde, nas relações sociais, nas questões financeiras ou até mesmo pela simples convivência familiar.

Ao mesmo tempo em que ocorre o aumento da expectativa de vida alcançado progressivamente nas últimas décadas, vem sendo cada vez mais comum a ocorrência de casos de violência sexual em mulheres idosas, o que pode estar relacionado às questões socioeconômicas e culturais, além da qualidade nos registros de notificações. Contudo, trata-se de um evento traumático e que traz impactos negativos importantes para a saúde e qualidade de vida das idosas. A violência intrafamiliar engloba as relações de abuso praticadas no contexto privado da família contra qualquer um dos seus membros. (PASKULIN, VALER E VIANNA, 2011).

Diante desse contexto, surgiu a seguinte questão: “Quais as características relacionadas à violência sexual contra a mulher idosa no Brasil?”, objetivando identificar as características relacionadas à violência sexual contra a mulher idosa no Brasil

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, através da busca da produção bibliográfica indexada na biblioteca virtual de saúde, através do cruzamento dos descritores: “delitos sexuais”, “violência contra a mulher”, “mulher”, “idoso” e “idoso de 80 anos ou mais”. Os critérios de inclusão foram: estudos brasileiros, disponíveis gratuitamente em texto completo, publicados na língua portuguesa, entre 2018 a maio de 2023, sendo excluídos os que fugiram da temática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O artigo selecionado, identifica as características relacionadas à violência sexual contra a mulher idosa no Brasil. Desse modo, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, através da busca da produção bibliográfica indexada na biblioteca virtual de saúde, através do cruzamento dos descritores: “delitos sexuais”, “violência contra a mulher”, “mulher”, “idoso” e “idoso de 80 anos ou mais”.

No presente estudo foram levantados 299 casos de violência física e sexual contra mulheres com 60 anos e mais de idade ocorridos na cidade de São Paulo durante o ano de 2013. Durante o período deste estudo, foram notificados 289 casos de violência física e 10 casos de violência sexual. Grande parte da violência física e sexual contra a mulher idosa foi cometida no âmbito intrafamiliar, sendo os agressores familiares ou conhecidos das vítimas, principalmente do sexo masculino.

TABELA 1. Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo base de dados, título, ano de publicação, método e país, 2023.

Base de dados	LILACS
Título	Notificação de violência intrafamiliar contra a mulher idosa na cidade de São Paulo
Ano da publicação	2018
Método	Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, descritivo, retrospectivo
País	Brasil

TABELA 2. Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo título, objetivos e resultados, 2022.

Título	Notificação de violência intrafamiliar contra a mulher idosa na cidade de São Paulo.
Objetivos	Identificar as características relacionadas à violência sexual contra a mulher idosa no Brasil
Resultados	A princípio encontrou-se 160 artigos, e apenas 1 atendeu aos critérios de elegibilidade, compondo a amostra. O estudo foi realizado por médicos, e utilizou coleta de dados secundários através de sistema de informação. Os autores identificaram que a ocorrência de casos de violência sexual em mulheres idosas ocorre, principalmente, no âmbito familiar, os a maioria dos agressores são do sexo masculino e que possuem algum vínculo com a vítima.

4. CONCLUSÃO

O estudo destaca que a violência contra mulheres idosas é um problema complexo, influenciado por desigualdades sociais. Essas desigualdades devem ser consideradas nas estratégias de enfrentamento. Ressaltando relevância da necessidade de que seja intensificada a realização de estudos abordando essa temática no país, visto que foi observada a carência de estudos que abordassem a violência sexual contra a mulher idosa.

5. REFERÊNCIAS

- PASKULIN LMG, VALER DB, VIANNA LAC. Utilização e acesso de idosos a serviços de atenção básica em Porto Alegre (RS, Brasil). Ciênc Saúde Coletiva. 2011;16(6):2935-44.
- ROCHA EN, VILELA ABA, SILVA DN. Enfrentamento da violência intrafamiliar contra pessoas idosas pelos profissionais de saúde. Rev Kairós. 2015;18(4):29-46
- RODRIGUES, R.A.P. et al. Violência contra mulheres idosas segundo o modelo ecológico da violência. Avances en Enfermería, 2019. 37(3):275-283. São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde, Coordenação de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Violência e Acidentes - SIVVA: manual de preenchimento ficha de notificação de casos suspeitos ou confirmados. São Paulo: SMS; 2007